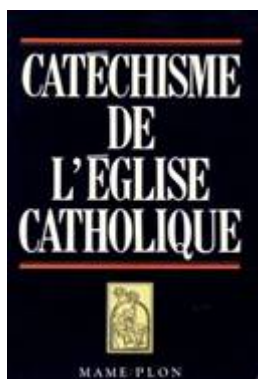


# Introdução



**Dom Fellay e sua comissão teológica em breve engajados no "renovamento da catequese à luz do Catecismo da Igreja Católica", ao lado dos anglicanos do TAC, que veem "a expressão e a aplicação mais completas e mais autênticas da fé católica"**

O CEC, documento-símbolo do trabalho do padre Ratzinger na Congregação para a Doutrina da Fé (CDF), contém **529 citações do Vaticano II para apenas 84 citações de 2000 anos de Magistério da Igreja! 88 citações de 34 anos de "papas" conciliares, para 21 citações de 1900 anos de verdadeiros papas!**

Bela "hermenêutica da continuidade"! E Dom Fellay e sua comissão querem fazer crer que o padre apóstata Ratzinger-Bento XVI abandona o Vaticano II. O 'cardeal' Levada, reforçado por Ratzinger-Bento XVI, quer fazer aceitar o catecismo conciliar pela FSSPX. Os anglicanos do TAC já assinaram em novembro de 2007 o CEC, como garantia de sua vontade de "comunhão plena" com o padre apóstata Ratzinger-Bento XVI, declarando:

*“Nós admitimos que a expressão e a aplicação mais completas e mais autênticas da fé católica residem atualmente no Catecismo da Igreja Católica”.*

**E em novembro de 2009, Dom Fellay expressa sua "grande alegria" diante dessa aprovação entusiástica às heresias do Vaticano II por parte dos anglicanos, aos quais são totalmente "nulos e absolutamente vãos", segundo o julgamento infalível e irreformável de Leão XIII em 1896 (*Apostolicae Curae*).**

*“Nós temos a vontade de rever com eles [NDLR: a FSSPX] todo o Catecismo da Igreja” 'cardeal' Levada, 17 de junho de 2009*

*"fidelidade integral ao concílio Vaticano II e ao magistério pós-conciliar da Igreja, e do renovamento da catequese à luz do Catecismo da Igreja Católica" Bento XVI, 16 de junho de 2009*

**"O Antigo Testamento é uma parte inalienável da Escritura Sagrada... pois a Antiga Aliança nunca foi revogada." § 121, Declaração FORMALMENTE apóstata do CEC, pois a Antiga Aliança não foi revogada, MAS CUMPRIDA PELA ENCARNAÇÃO do Verbo de Deus em Nosso Senhor Jesus Cristo.**

Um leitor nos enviou um estudo que circula de forma confidencial e que analisa minuciosamente o CEC (Catecismo da Igreja Católica) publicado em 1992 sob a autoridade da CDF (Congregação para a Doutrina da Fé) presidida pelo padre apóstata Ratzinger; o principal responsável por esse texto foi o futuro 'cardeal' Schönborn, atualmente 'arcebispo' de Viena.

Além de um estilo cauteloso e de expressões muito diplomáticas, o autor anônimo estabelece um diagnóstico devastador do CEC.

**Em seu estudo, ele identificou mais de 350 erros e heresias neste catecismo conciliar, que sempre foi apresentado pela Roma conciliar como o sinal de um restabelecimento doutrinal** e o fim de um período anárquico, do qual o catecismo holandês pós-Vaticano II era apresentado como o símbolo do terror.

O documento original pode ser baixado em formato PDF a partir de:

[http://www.virgo-maria.org/Documents/eglise-conciliaire/1992-Erreurs\\_du\\_CEC.pdf](http://www.virgo-maria.org/Documents/eglise-conciliaire/1992-Erreurs_du_CEC.pdf)

O documento digitalizado pode ser baixado em formato PDF a partir de:

[http://www.virgo-maria.org/Documents/eglise-conciliaire/1992-Erreurs\\_du\\_CEC\\_ocr.pdf](http://www.virgo-maria.org/Documents/eglise-conciliaire/1992-Erreurs_du_CEC_ocr.pdf)

A apresentação oficial deste documento adulterado demonstra que se trata do resultado de um trabalho de 15 anos, realizado sob a égide das mais altas autoridades da Igreja Conciliar:

“ « O **Catecismo da Igreja Católica** [1] é uma obra de instrução à doutrina cristã católica, resumindo a fé, o ensinamento e a moral da [Igreja Católica Romana](#). Ele foi promulgado em 11 de outubro de 1992 e publicado solenemente em 7 de dezembro [1992](#) [2] . Sua redação foi sugerida pela Assembleia Geral Extraordinária do [Sínodo dos Bispos](#) de 1985 [2] [3] , vinte anos após o fim do [Concílio Vaticano II](#) e aprovada por [João Paulo II](#) em 7 de dezembro de 1985 [2] . Este catecismo é a obra de referência para todo [fiel católico](#) em relação aos dogmas, sacramentos, vida moral e vida espiritual. É um

*compêndio importante, contendo mais de 650 páginas, mas sua formulação é clara e didática para ser compreendida pelo maior número possível [4]. **Foi reeditado, em sua versão definitiva [5], em agosto de 1997. »*** [\[3\]](#)

---

Revision #4

Created 2 November 2024 21:37:12 by Admin

Updated 2 November 2024 21:56:57 by Admin